

EXCREÇÃO DE DERIVADOS DE PURINA EM NOVILHOS A PASTO SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE QUITOSANA.

JUNIOR, Paulo Alves da Cunha (pauloalveszootec@hotmail.com)¹; **DIAS, Aline Ortega Camacho**² (alineocd@hotmail.com); **GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli**³ (rafaelgoes@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Raquel Tenório**¹ (raqueltenorio2010@hotmail.com); **PAZ, Heitor Paulo Leandro**¹; **SOUZA, Charles Jhonnatan dos Santos**¹ (charlesjhonnatan@gmail.com);

¹ Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados, Rodovia Dourados-Itahum, km 12, CEP: 79804-970, Dourados, MS, Brasil..

² Mestre em produção animal UFGD - Dourados.

³ Docente do curso de zootecnia da UFGD - Dourados.

Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de bovinos suplementados a pasto com adição de níveis crescentes de quitosana como moduladora da fermentação ruminal. Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços canulados no rúmen com peso médio de 350 kg mantidos em piquetes individuais de *Urochloa brizantha* com área de 0,3 ha, divididos por cerca elétrica, com bebedouro no cocho. A distribuição foi realizada em quadrado latino 5x5. Os animais foram suplementados diariamente na proporção de 0,15% peso corporal (PC). A quitosana (85% desatilação) foi fornecida em associação a um suplemento mineral proteico. O suplemento fornecido apresentava 300g de Proteína Bruta (PB)/Kg de MS e era constituído de 43,5% de milho, 4,0% de farelo de soja, 8,5% de uréia e 44% de núcleo mineral. Ao final de cada período experimental os animais foram pesados e os suplementos ajustados de acordo com o peso obtido. As doses de quitosana utilizadas foram de 0; 400; 800; 1200 e 1600 mg / kg de MS,. A disponibilidade total de forragem foi realizada no primeiro dia de cada período do experimento através de corte rente ao solo de 10 áreas (0,25 m²) escolhidas aleatoriamente dentro de cada piquete, onde as amostras foram uniformizadas por piquete e se separou duas amostras por piquete para a determinação da composição bromatológica e qualificação da composição botânica. Para a coleta de urina foi, foi utilizada a metodologia "spot" quatro horas após o fornecimento do suplemento, em micção espontânea dos animais e foi armazenada em duas alíquotas, uma para a determinação da concentração de creatinina, uréia, ácido úrico e alantoína e outra para determinação da concentração de N total urinário. A inclusão de quitosana em suplementos alterou a concentração de purinas absorvidas e consequentemente, a síntese de nitrogênio microbiano. Foi estabelecido como nível ótimo que a quitosana pode ser adicionada aos suplementos para animais a pasto em 900 mg/Kg de MS.

Palavras-Chave: Aditivo; Bovinos. Nitrogênio.

Agradecimentos: Ao CNPq FUNDECT, CAPES e UFGD, pela concessão do auxílio financeiro e das bolsas de estudo..